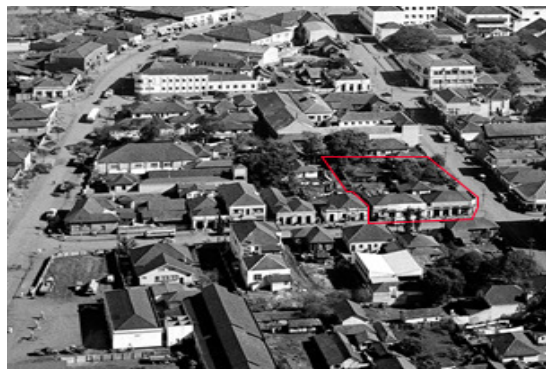


### QUADRA 22 LOTE 6 ANTIGOS SALÕES COMERCIAIS DE PASCHOAL SORACE



Registro fotográfico da década de 1950  
Autor: Yutaka Yasunaka.  
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico da década de 1950  
Autor: Yutaka Yasunaka.  
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019, frente para Avenida Duque de Caxias / À Esquerda o lote 5 e à direita o lote 6 (esquina).  
Autora: Nathália I. N. Shimizu Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3439/3423	Quadra/Lote(s) Q22 / L.6/6A (antes L.5/6)	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não Consta	Tel. Contato Não Consta	Data de Construção L 5 – 1948 L 6 – 1942

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Fechado (desocupado) Quitanda / Depósito / Oficina / Alfaiataria	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input checked="" type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

#### SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA (no conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias): esta edificação se destaca por ser PIONEIRA, tratando-se de primeira edificação em alvenaria construídas entre os anos de 1942 – 1948. além de primeira, é identificada na aerofoto de 1949, reforçando seu sendo interesse histórico. Também se configura como “Representativa de Épocas de Desenvolvimento / Meios e Modos de Organização do Espaço” pela sua tipologia construtiva, e por guardar a memória da economia baseada em práticas do cotidiano, como os armazéns cerealistas e de secos e molhados, barbearias, tinturarias, padarias, estabelecimentos comerciais de toda ordem, que constituem a IDENTIDADE DE LUGAR do comércio das primeiras décadas da cidade de Londrina. Neste local de fachada inspirada em estilo Art-decô funcionou um conjunto de atividades simples, como loja de plástico e espumas, bares, tinturarias, alfaiate, quitanda (armazém) testemunhando a formação do tecidos urbano do centro histórico da cidade, em suas primeiras décadas.

#### LEVANTAMENTO:

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2011-2019	01/14
11/2019	

### SIGNIFICÂNCIA

Como fatos históricos registra-se :

No ano de 1937, o proprietário Paschoal Sorace fez um pedido junto à Prefeitura para a construção de uma casa de madeira serrada no lote 6. A primeira construção de alvenaria (1942) no lote 6, ainda de Paschoal Sorace, foi um térreo comercial, junto ao alinhamento predial, com um pequeno recuo lateral (fechado na fachada por um portão), pelo engenheiro Odilon Borges De Carvalho, em estilo que remete ao art-deco.

Em 1948 foi feito um projeto de outro térreo comercial no alinhamento, sem afastamento lateral dos limites do lote, desta vez na lote 5, do mesmo proprietário, pela firma Mario Rufino e responsável técnico Osmar Bergonse. Aos fundos do lote 5 de Irineu Fonseca, em 1957, foi feito um “compartimento para descarte” em tijolos. No ano de 1955 há registros de que nessas edificações funcionavam a Quitanda Marechal, Depósito Líder, Oficina Líder e a Alfaiataria Nagao.

Em 1967, já anexados os lotes 5 e 6 e subdivididos (1962) em lote 6 e 6A, foi construído uma edificação para escritórios e depósitos no limite Sul do terreno.

Em 1975 há um pedido de reforma interna do Bar Paiquerê Ltda. para a edificação que ocupava o lote 6. O lote 6A de Irineu Fonseca teve um aumento em sua edícula de tijolos e reforma na casa de madeira em 1964 e anos depois passou a pertencer ao Comercial Móveis Brasília, mesmo proprietário do lote 4 (ver ficha Q22 L4).

A ocupação das esquinas comerciais ao longo do trecho histórico da Avenida Duque de Caxias se repete, mostrando o interesse e disputa por estes pontos. As adaptações constantes mostram a rotatividade típica do comércio de pequeno porte que ocupa e forma identidade de lugar.

Os projetos e pedidos de aprovação que constam no Cadastro Imobiliário da PML são:

1937 – Pedido para construção de casa em madeira (não consta desenho de projeto)

1942 – Edificação comercial térrea lote 6 - existente

1948 – Edificação comercial térrea lote 5 – existente

1957 – Edificação para descarte lote 5 - demolido

1962 – Aprovação da subdivisão dos lotes

1964 – Aumento e reforma em edificação (não consta desenho de projeto... aprovado?)

1967 – Edificação térrea – existente

1975 – Reforma interna (não consta desenho de projeto)



Registro fotográfico de 2020, lote 6, frente para Rua Santa Catarina  
Autora: Nathália I. N. Shimizu.  
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)



Registro fotográfico de 2020, lote 6, frente para Rua Santa Catarina  
Autora: Nathália I. N. Shimizu.  
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)



Registro fotográfico de 2020, lote 6, frente para Rua Santa Catarina  
Autora: Nathália I. N. Shimizu.  
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)



Registro fotográfico de 2020, lote 6A, frente para Rua Santa Catarina  
Autora: Nathália I. N. Shimizu.  
Fonte: Acervo do Proj. Pesq. 10102/ UEL (Rodrigues, 2019)

### LEVANTAMENTO:

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)

Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2011-2019 02/14

11/2019

### DESCRIÇÃO

No lote 5 temos a edificação frontal (1) do ano de 1948 térreo comercial no alinhamento, sem afastamento lateral dos limites do lote com 14,9 m de frente e 9,7 de profundidade. É composto internamente por dois salões comerciais de 7 m x 9,18 m, cada um com duas portas para a rua, uma porta e uma janela para os fundos do terreno, e também uma cozinha de 4 m x 3m anexada aos fundos de um dos salões. Sua fachada é simétrica, composta por 4 portas, com uma pequena marquise sobre elas, platibanda com frisos e um elemento central. Atualmente a marquise foi removida de um dos lados e do outro lado encontra-se em estado precário. O elemento central não existe e encontra-se apenas demarcado pelo contorno da platibanda. Apresenta alguns frisos/elementos que se destacam do plano da fachada, diferentes do desenho original. Essa edificação encontra-se consideravelmente deteriorada.

No lote 6 atualmente consta a edificação de 1942, um térreo comercial de 15 m x 9,60 m, implantada na esquina junto ao alinhamento predial e com um pequeno afastamento lateral, com a face maior de frente para a Avenida Duque de Caxias e a menor de frente para a Rua Santa Catarina. Inicialmente foi constituída com a função de um salão comercial de 7,5 m de largura e uma oficina de 5,35 m de largura com dois pequenos banheiros anexos. Sua fachada possui 1 pequeno portão de acesso ao afastamento lateral e 4 portas de frente para a Avenida Duque de Caxias, 1 porta na esquina, em diagonal, e 1 porta de frente para a Rua Santa Catarina; uma marquise e frisos que remetem ao estilo art-deco.

A terceira, e última, edificação que consta projeto é a (3) e está implantada aos fundos do lote 5, encostada no limite sul do terreno. Trata-se do projeto de 1967, com 4,85 m x 28,2 m e dividido em 2 salas de escritórios e 2 depósitos, e 2 banheiros. Sua fachada norte é composta por 2 janelas e 1 porta a cada sala.

Nos fundos do lote, entre a antiga divisa dos lotes 5 e 6, temos a edificação (4), possivelmente a residência de alvenaria de aproximadamente 6,30 m por 8,80 m que aparece na implantação de 1967.

Temos também, no lote 6, de frente para a Rua Santa Catarina, uma pequena edificação (5), alinhada com a edificação (4), aparentando ser um pequeno salão comercial com 2 portas metálicas de enrolar em sua fachada.

Por fim, no limite oeste do lote, também com frente para a Rua Santa Catarina, temos duas coberturas para uso como estacionamento (6), sendo a fachada um muro com um portão de acesso de carros e uma pequena porta metálica de enrolar.

Existem outras edificações/ampliações no lote, porém essas não foram possíveis identificar e descrever.

Para a descrição da edificação do lote 6A, verificar ficha do lote 4 da mesma quadra.



Edificação (1). Autora: Nathália Shimizu



Edificação (2). Autora: Nathália Shimizu



Edificação (2). Autora: Nathália Shimizu



Implantação atual na ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON. (editado)



Edificação (5). Autora: Nathália Shimizu



Edificação (6). Autora: Nathália Shimizu

### LEVANTAMENTO:

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)

Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2011-2019	03/14
04/2021	



Registro fotográfico de 2019, Deterioração da pintura e da marquise  
Autora: Nathália I. N. Shimizu Fonte: Rodrigues, 2019



Registro fotográfico de 2020. Deterioração da marquise, do forro e do telhado.  
Deterioração da pintura e partes metálicas  
Autora: Nathália I. N. Shimizu.  
Fonte: Rodrigues, 2019



Registro fotográfico de 2019, Deterioração da pintura e partes metálicas  
Autora: Nathália I. N. Shimizu.  
Fonte: Rodrigues, 2019

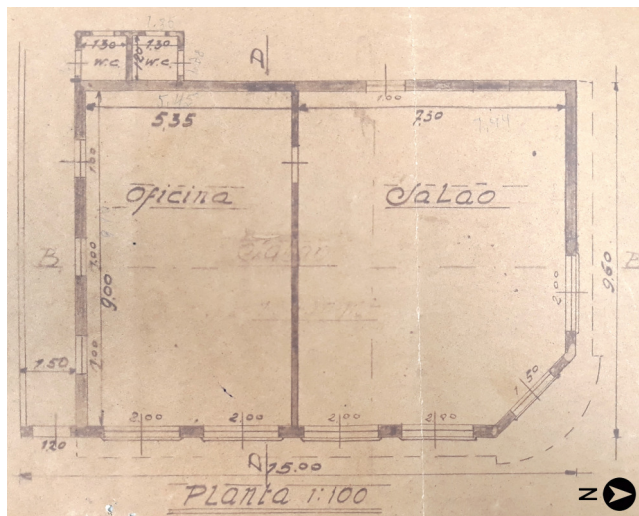
### LEVANTAMENTO:

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

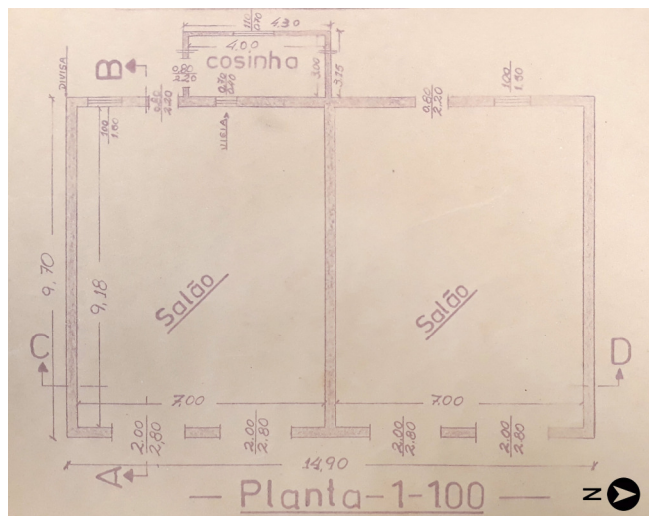
Data	Folha
2011-2019	04/14
07/2020	

### PLANTA BAIXA

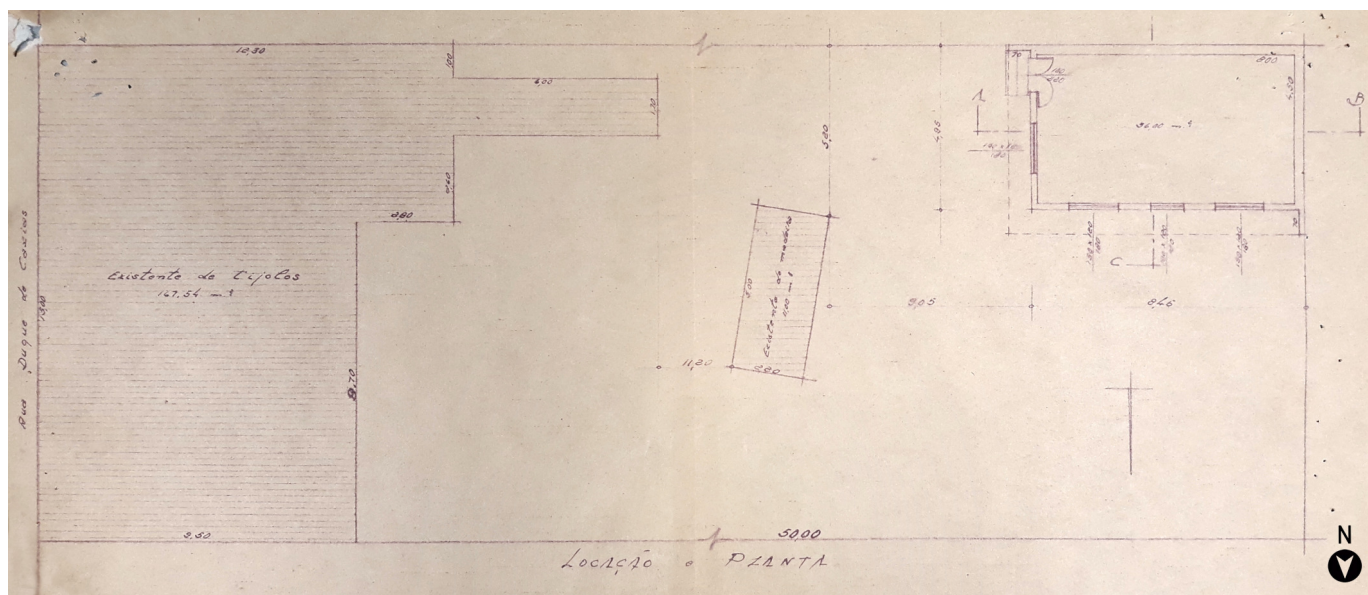
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



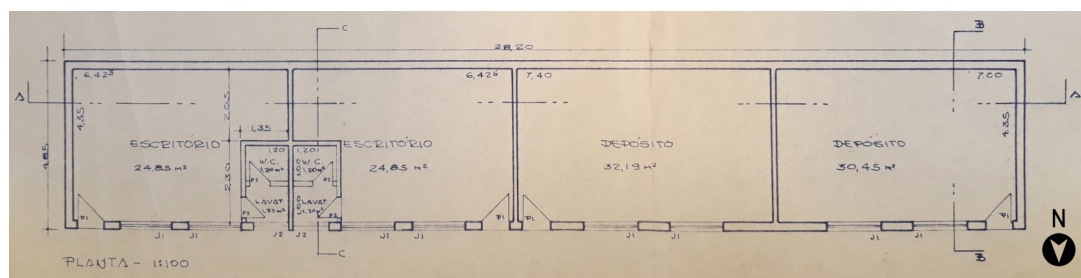
Planta Baixa – 1942 (existente)



Planta Baixa – 1948 (existente)



Implantação e Planta Baixa – 1957 (demolido)



Planta Baixa – 1967 (existente)

#### LEVANTAMENTO:

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data  
2011-2019  
09/2019

Folha  
05/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

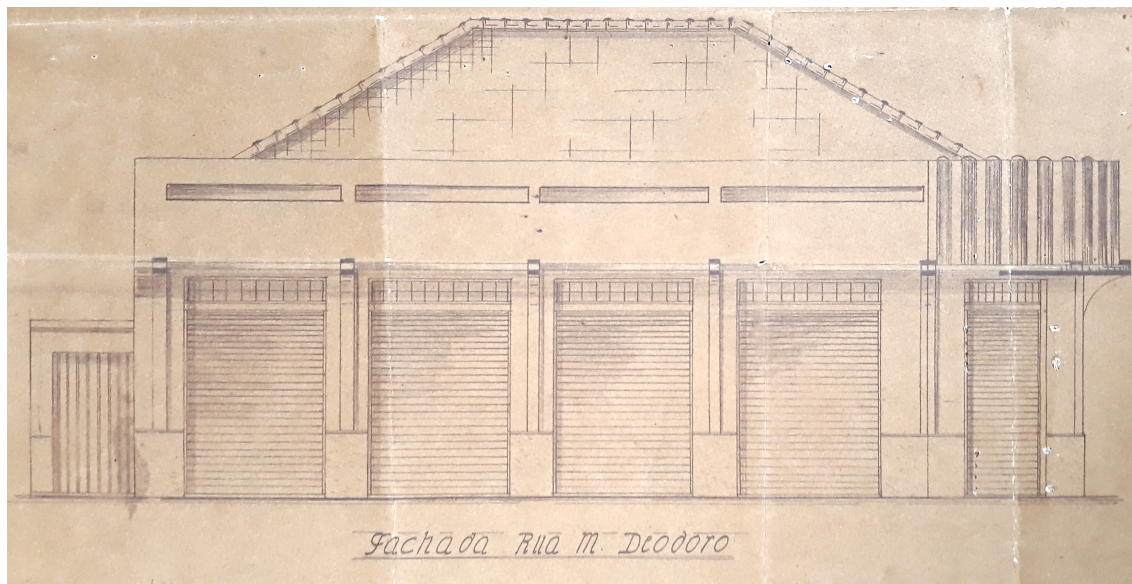
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E33

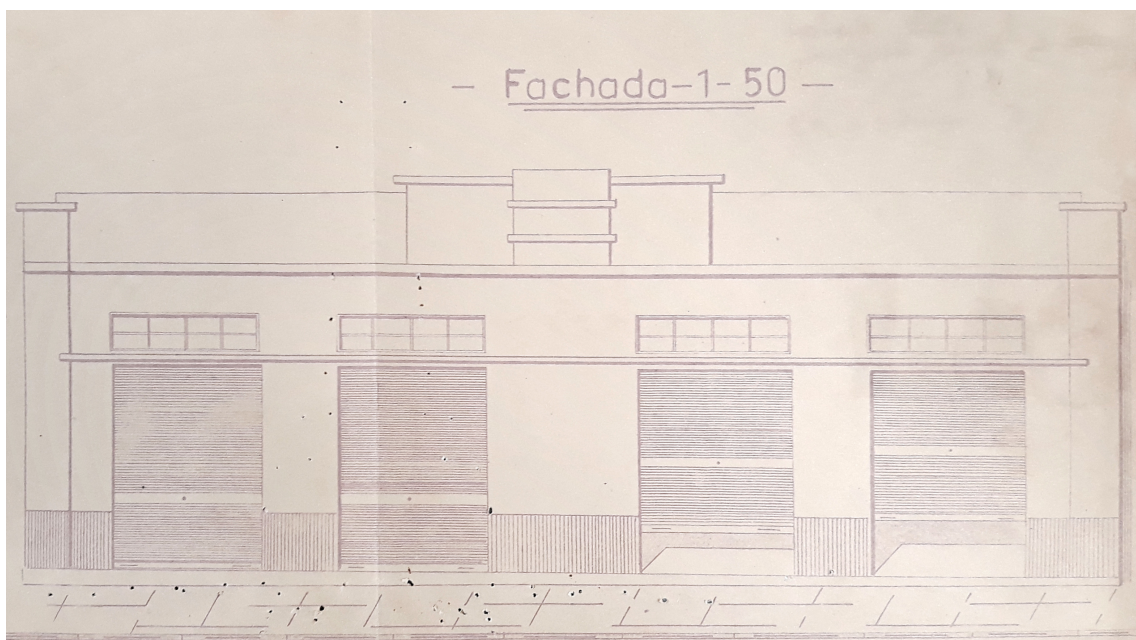
Neutro Import. Excepc.

## ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Fachada – 1942 (existente)



Fachada – 1948 (existente)

### LEVANTAMENTO:

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)

Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data  
2011-2019  
09/2019

Folha  
06/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

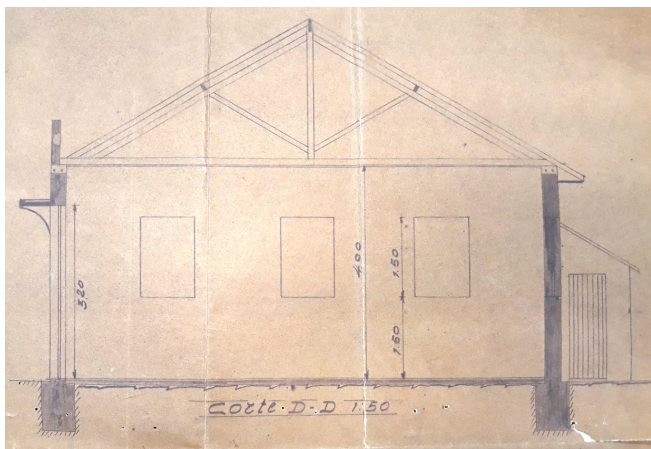
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E33

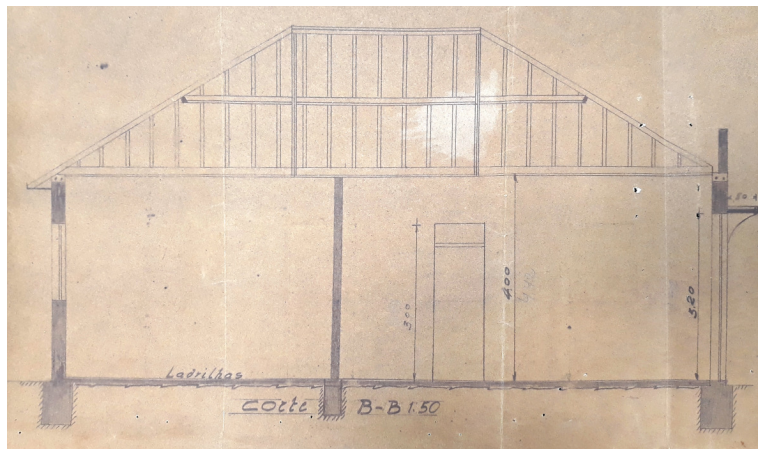
Neutro Import. Excepc.

### CORTES/ELEVAÇÕES

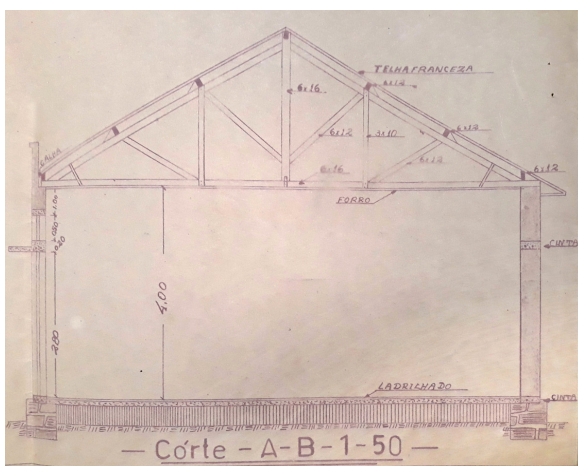
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



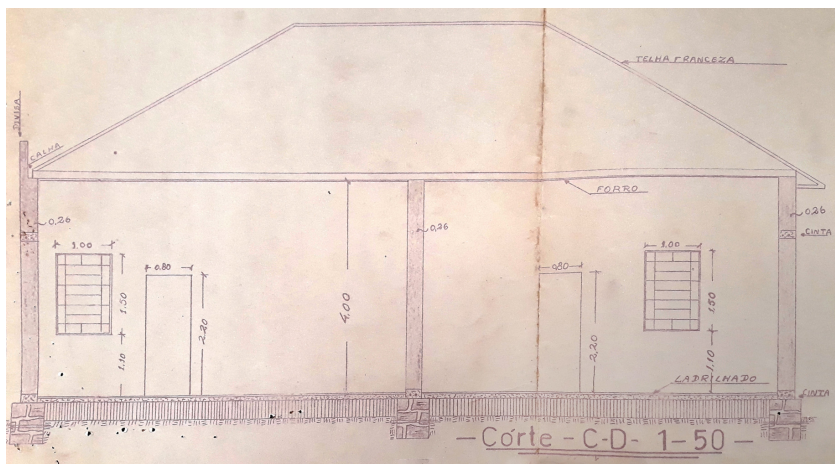
Corte AA – 1942 (existente)



Corte BB – 1942 (existente)



Corte AB – 1948 (existente)



Corte CD – 1948 (existente)

LEVANTAMENTO:  
Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2011-2019  
11/2019

Folha 07/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

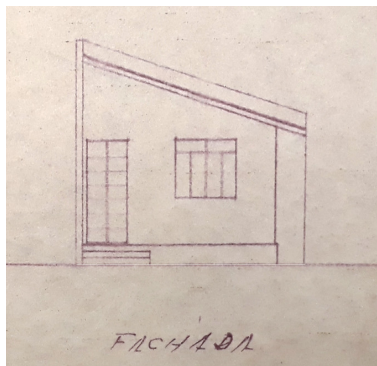
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E33

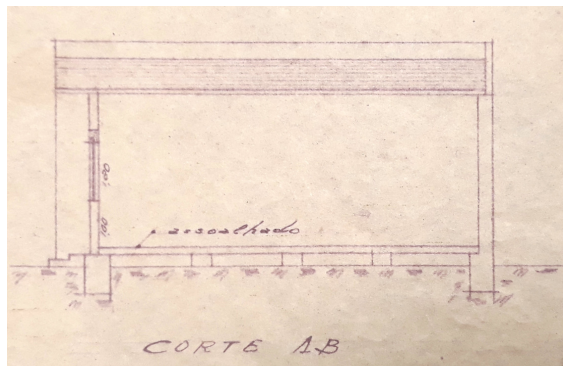
Neutro Import. Excepc.

## CORTES/ELEVAÇÕES

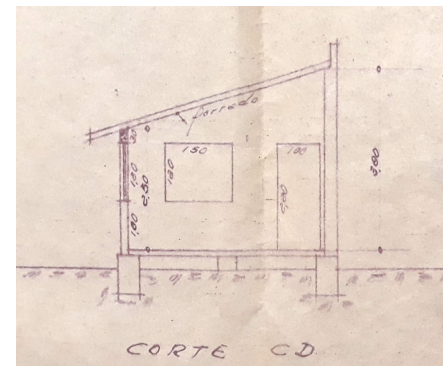
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



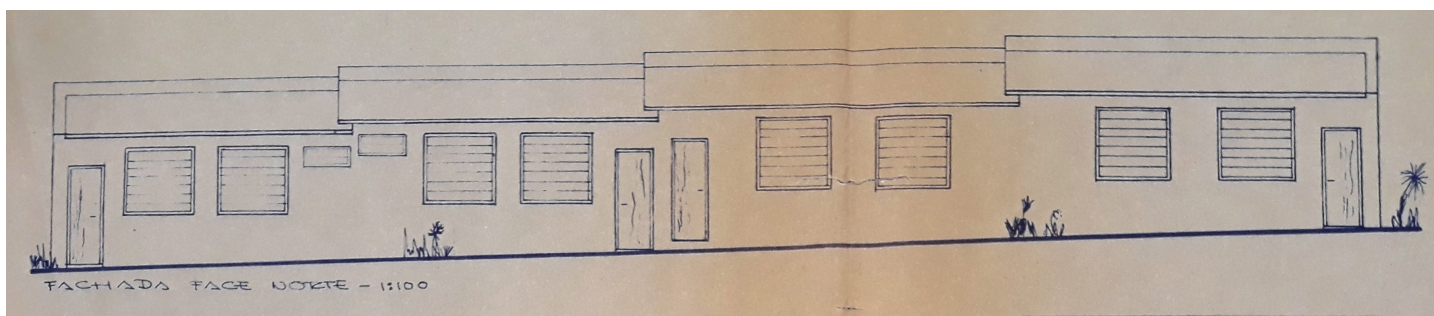
Fachada – 1957 (demolido)



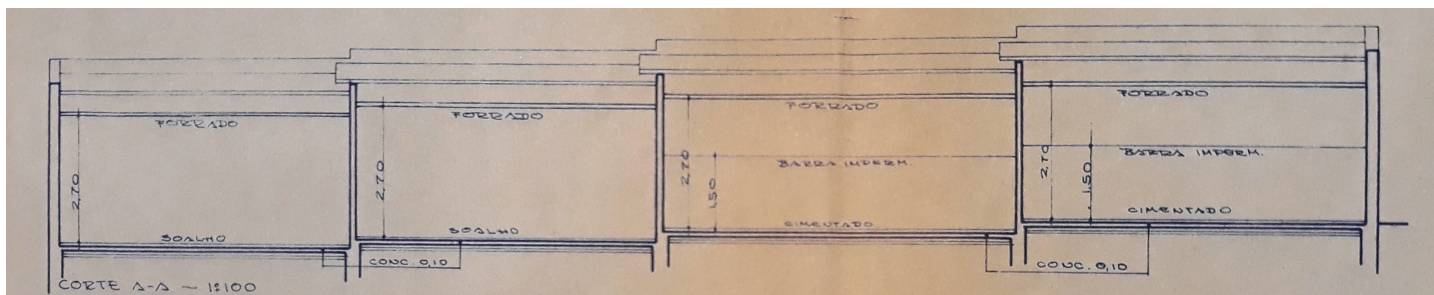
Corte AB – 1957 (demolido)



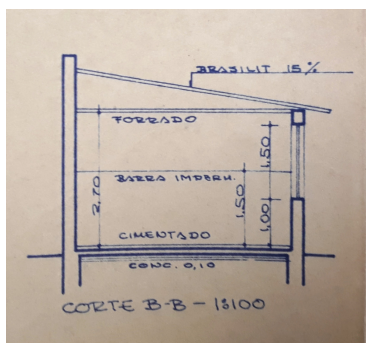
Corte CD – 1957 (demolido)



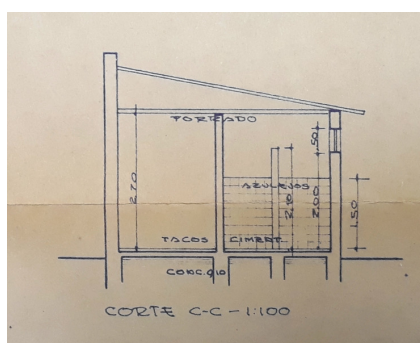
Fachada – 1967 (existente)



Corte AA – 1967 (existente)



Corte BB - 1967 (existente)



Corte CC - 1967 (existente)

LEVANTAMENTO:  
Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2011-2019  
11/2019  
Folha 08/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E33

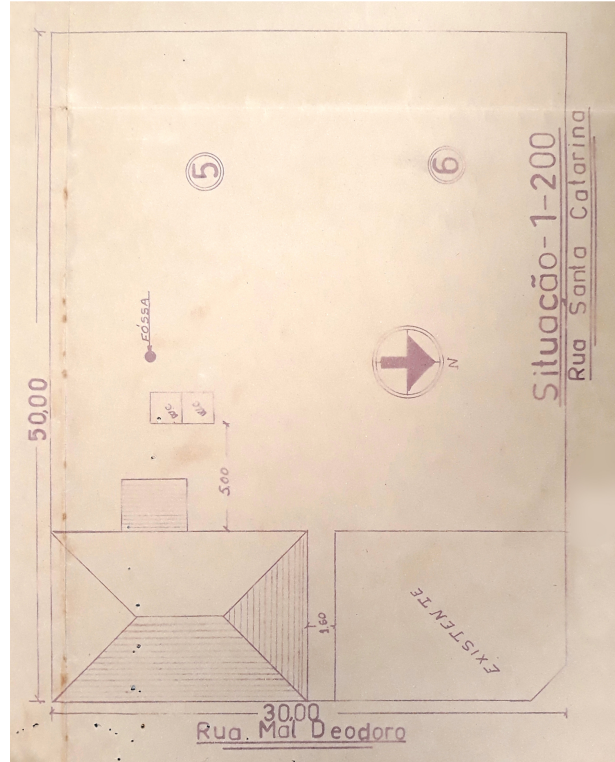
Neutro Import. Excepc.

## IMPLANTAÇÃO

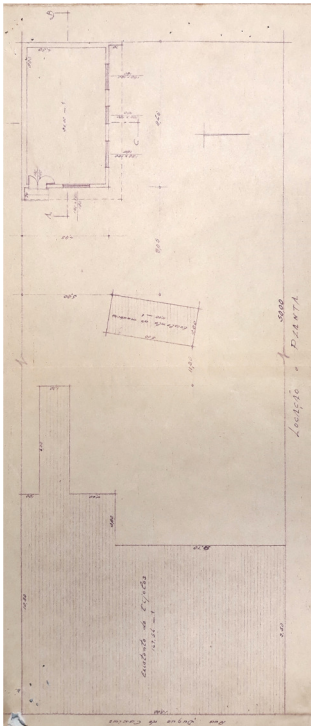
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



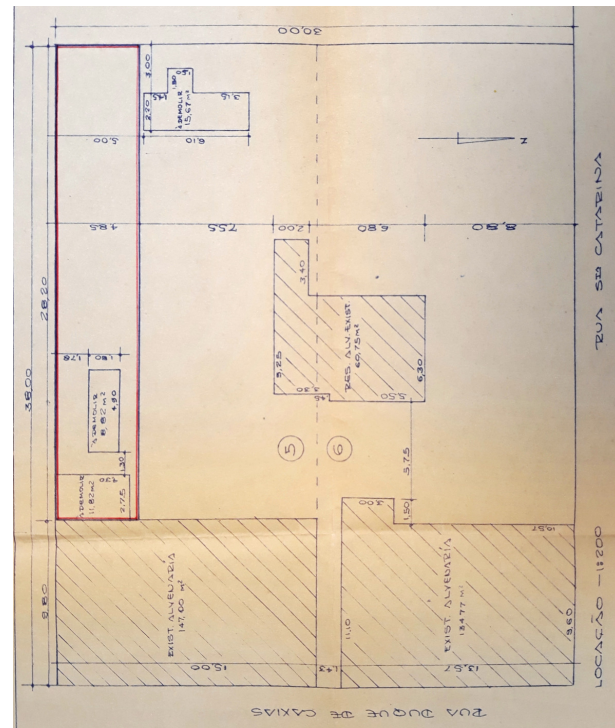
Implantação – 1942 (existente)



Implantação – 1948 (existente)



Implantação – 1957 (demolido)



Implantação - 1967 (existente)

LEVANTAMENTO:  
Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2011-2019  
09/2019  
Folha 09/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

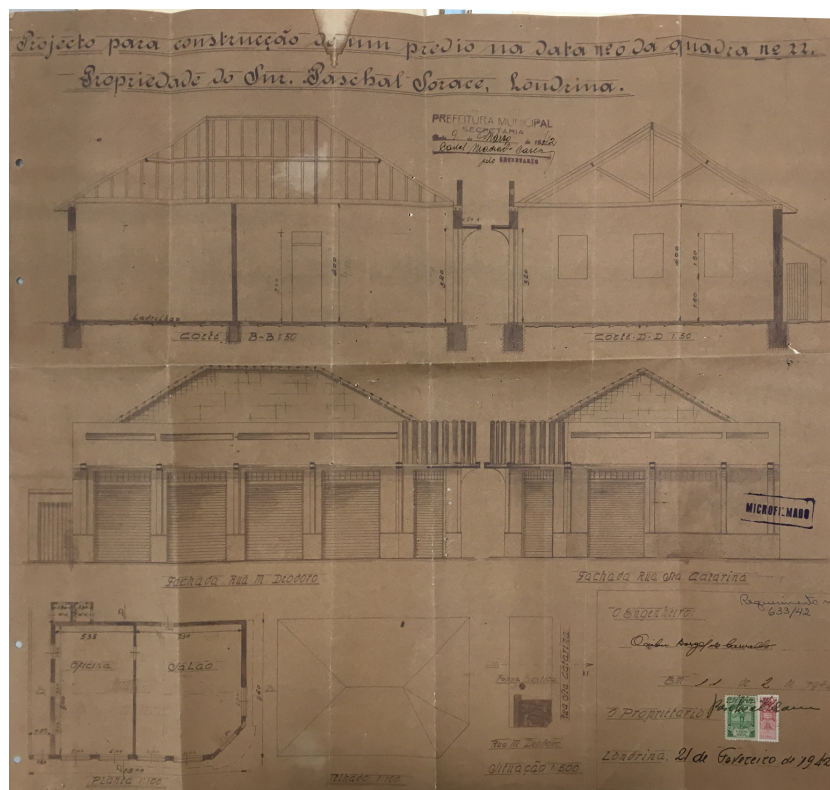
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E33

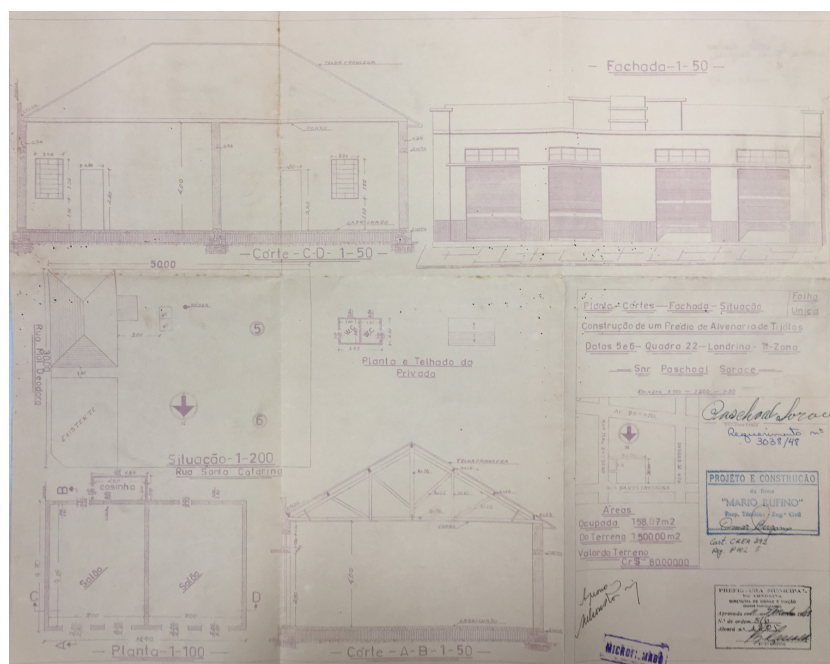
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto Arquitetônico – 1942 (existente)



Projeto Arquitetônico – 1948 existente)

### LEVANTAMENTO:

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)

Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data  
2011-2019  
10/2019

Folha  
10/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

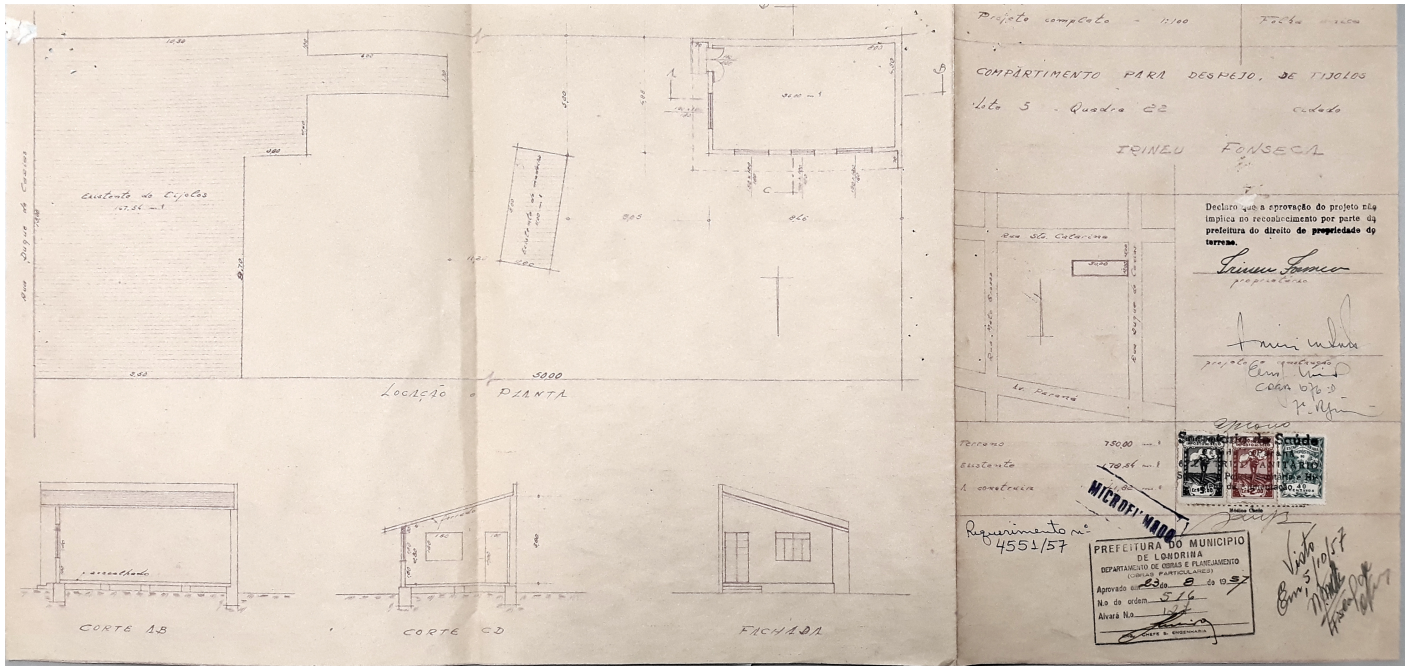
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E33

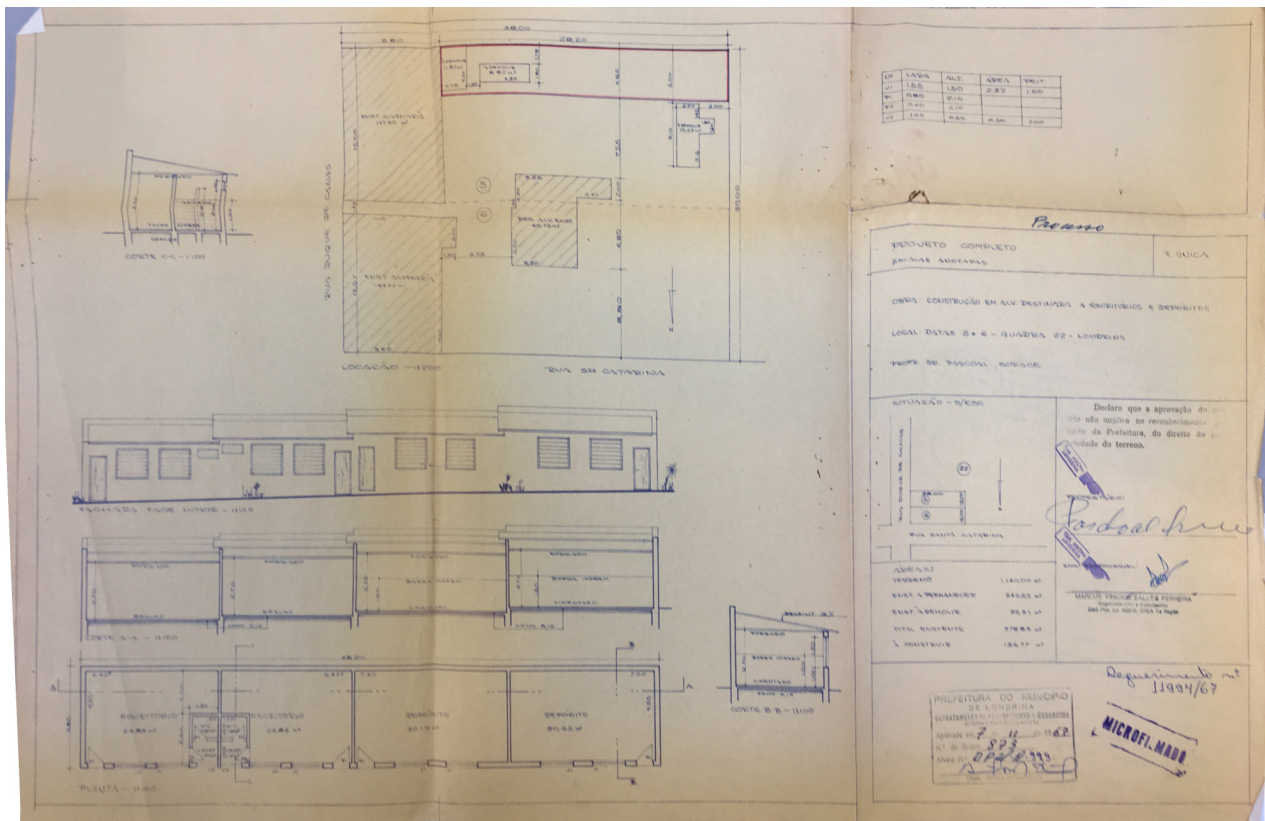
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto Arquitetônico – 1957 (demolido)



Projeto Arquitetônico - 1967 (existente?)

LEVANTAMENTO:  
 Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)  
 Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)  
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
 Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2011-2019  
 Folha 11/14  
 11/2019

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E33

Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Prancha da Subdivisão dos Lotes

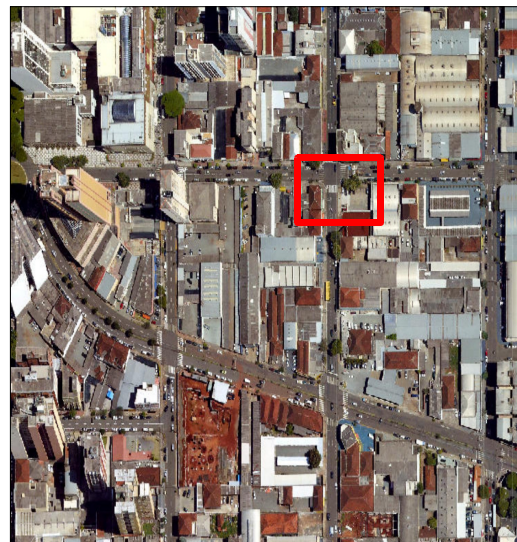
LEVANTAMENTO:  
Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2011-2019  
02/2021  
Folha 12/14

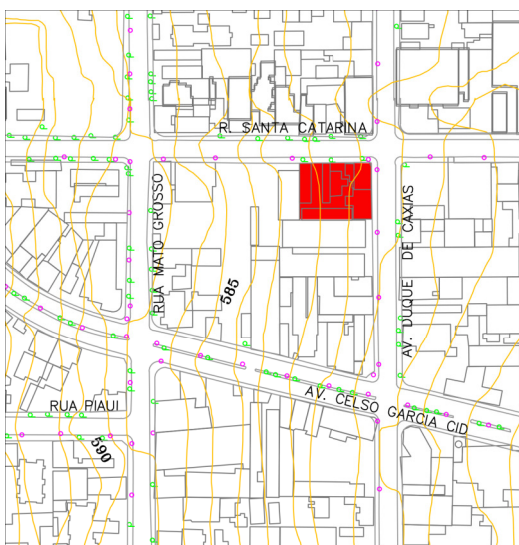
### INSERÇÃO URBANA



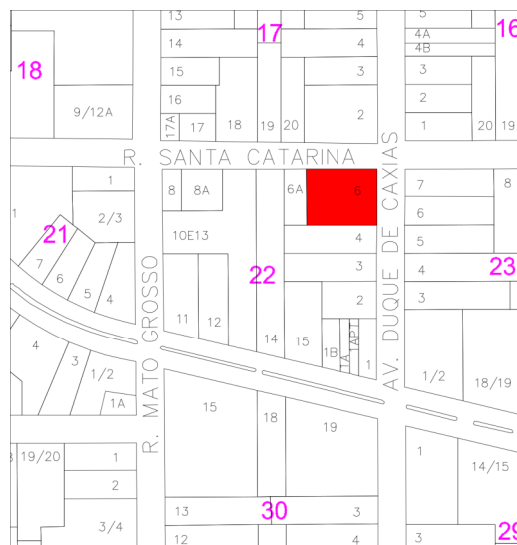
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.

### IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
1942 – Eng. Odilon Borges De Carvalho	Original:	1948 – 158,1 m <sup>2</sup>	1942
1948 – Projeto da Firma Mario Rufino	Lote 5:750,0 m <sup>2</sup>	1967 – 479,3 m <sup>2</sup>	1948
Resp. Técnico Eng. Osmar Bergonse	Lote 6:750,0 m <sup>2</sup>		1957
1967 – Eng. Marcus Vinicius Salles Ferreira	Atual:		1967
	Lote 6: 1.140,0 m <sup>2</sup>		
	Lote 6A: 360,0 m <sup>2</sup>		

### LEVANTAMENTO:

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2011-2019  
12/2020  
Folha 13/14

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E33

Neutro Import. Excepc.

## FONTES DE PESQUISA

### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

### Pesquisas complementares / sistematização:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.  
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

## MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

## OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

## LEVANTAMENTOS ANTERIORES (1ª edição da ficha)

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (2011)  
Amanda Kanashiro (2016)  
Danielle C., Gabriel B., Isabela G., Thais S. (2019)

### LEVANTAMENTO:

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural (1ª edição)  
Nathália Isabella Nagao Shimizu (2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2011-2019 14/14  
12/2020